

## **PSICOPATIA: UMA ANÁLISE DOS FATORES GENÉTICOS E AMBIENTAIS QUE CONTRIBUEM PARA A SUA FORMAÇÃO**

**ODS:3**

Giovanna Augusta Damas Cruz (Colégio Drummond Lorena)

Mariene Cristina de Oliveira (Colégio Drummond Lorena)

Yasmin Moreira Garcia de Andrade (Colégio Drummond Lorena)

Giovana Cristina Dias de Carvalho Barros (Colégio Drummond Lorena)

Este trabalho tem como objetivo investigar se a psicopatia é causada principalmente por traumas vivenciados ao longo da vida ou por fatores de origem genética. A pesquisa foi elaborada com natureza teórica e caráter descritivo, fundamentando-se em revisão bibliográfica, documental e de campo. A abordagem é quali-quantitativa, buscando não apenas levantar informações, mas também compreender de forma mais profunda o transtorno de personalidade antissocial severo, considerado uma das expressões mais graves dos distúrbios de comportamento e que interfere diretamente na forma como os indivíduos se relacionam em sociedade. Como técnicas de coleta de dados, foram utilizados artigos científicos nacionais e internacionais, produções audiovisuais que retratam o tema em diferentes perspectivas, a aplicação de um questionário e a realização de uma entrevista com um profissional da área da saúde mental. O questionário obteve 82 respostas, englobando participantes de 14 a 36 anos ou mais, de ambos os gêneros e variados níveis de escolaridade. Esse recorte permitiu uma análise comparativa entre diferentes classes de respondentes, possibilitando observar como idade, gênero e escolaridade influenciam a percepção sobre as possíveis causas da psicopatia. Com base na análise dos resultados, identificou-se que a maioria dos participantes associa a psicopatia principalmente a traumas e experiências negativas vivenciadas durante a infância. Contudo, diferenças relevantes apareceram entre os grupos: os mais jovens tenderam a destacar fatores ambientais, enquanto os mais velhos valorizaram a influência genética. Além disso, variações entre gêneros também foram percebidas, indicando que homens e mulheres podem atribuir pesos diferentes a fatores biológicos e sociais. A literatura científica, entretanto, aponta que a psicopatia não pode ser explicada por uma única causa. Trata-se de um transtorno complexo, marcado pela interação entre fatores genéticos, biológicos, ambientais e sociais. Dessa forma, entende-se que sua compreensão exige estudos contínuos e abordagens integradas, capazes de relacionar ciência, prática clínica e percepção social.

**Palavras-chave:** Psicopatia; Genética; Trauma; Transtorno de personalidade antissocial severo; Causas multifatoriais.